

Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul

o 1

agosto de 1955

Num. 1

Editorial

Modernamente a Geografia tem cada vez mais provado a sua importância

íifica.

A própria sociologia não é mais que uma análise combinatória da Geografia e História. A arte de administrar ou seja o procedimento racional dos grupos humanos no seu meio ambiente é consequente do conhecimento do espaço, forma e ação das áreas nas quais desenvolve o homem a sua atividade. No século onde planejamento e a racionalização das atividades significam a própria sobrevivência, povos mais adiantados tem se voltado com impar afã aos estudos Geográficos e registro Cartográfico de seus territórios.

Não são ainda conhecidos de todos os últimos progressos da Geografia como ciência, abrindo a humanidade caminhos inteiramente inéditos. O estudo da Geografia humana, da Geografia das comunicações, Centrografia, Cartografia e das propriedades físicas da terra, faz parte modernamente dos cursos de Ciências Políticas: só ninguém poderá acionar uma máquina cujo funcionamento e reações desconheça.

A aerofotogrametria, hoje auxiliar mais distinto da Cartografia, não só funciona como elemento básico à construção de mapas, mas adquiriu, através da fotografia, uma importância especial para as atividades agrícolas.

A fotografia aérea permite modernamente o mapeamento dos solos, quanto à sua classificação, composição e natureza, alcalinidade, fatores de erosão, permeabilidade etc., servindo simultaneamente à agricultura, construção de estradas, planos de eletrificação, operações hidrográficas e outros.

Não restam dúvidas que em nossos dias o estudo de fenômenos geográficos é a mola mestra para o progresso de um povo. Descuidar-se do levantamento básico das condições cartográficas e geográficas de um país é tirar aos dirigentes os meios essenciais para promover uma administração racional que redunde na elevação do padrão de vida.

A apresentação do Boletim de Geografia do Rio Grande do Sul tem por objetivo a incentivação dos estudos geográficos e do levantamento básico do Estado. Embora modesto, se propõe a pugnar por uma grande causa, ponto de partida para um maior desenvolvimento econômico, político e cultural.

O Boletim Geográfico deseja antes de tudo a cooperação de todos os elementos interessados no estudo da Geografia e Cartografia, das Universidades e Associações de Geografia.

Propõem-se outrossim a divulgar e difundir os trabalhos do benemérito Conselho Nacional de Geografia, do Diretório Regional de Geografia do Serviço Estadual de Geografia, e de todas instituições que venham distinguir o Boletim Geográfico com sua colaboração.

Temos a convicção de que a publicação do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul prestará a sua modesta colaboração na elevação da cultura geográfica de nosso Estado.

H. A. T.